Prefeitura realiza visitas guiadas ao Complexo de Escuta Protegida durante campanha do 18 de Maio

Date : 26-05-2026

Durante o mês de maio, a Prefeitura de Vitória da Conquista promoveu visitas guiadas ao Centro Integrado dos Direitos da Criança e do Adolescente (Cidca) e ao Complexo de Escuta Protegida. A iniciativa integra a campanha municipal de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e teve como objetivo apresentar os serviços da rede de proteção, os fluxos de atendimento, os tipos de violência e os canais de denúncia disponíveis no município.

Conquista Criança e Cras Jardim Valéria

Estudantes da Uninassau

As visitas foram conduzidas pelo gerente do Complexo de Escuta Protegida, Ramon Oliveira, que destacou a importância de aproximar crianças, adolescentes e futuros profissionais dos serviços de proteção social. “É importante para que eles possam compreender como funciona a rede de proteção, entender os tipos de violência e saber a quem procurar em situações de violência. Muitas crianças sofrem violência e ficam com medo, às vezes são ameaçadas e não sabem a quem recorrer. Algumas nem entendem determinadas situações como violência. Por isso é importante que elas tenham esse conhecimento”, ressaltou o gerente.

As atividades reuniram cerca de 70 estudantes do curso de Direito da Uninassau, além de crianças e adolescentes atendidos pelo Centro de Convivência Conquista Criança e pelo Centro de Referência de Assistência Social (Cras) do Jardim Valéria. Para a professora Ana Paula Simões, a atividade permitiu aproximar os alunos da realidade prática da proteção integral de crianças e adolescentes vítimas de violência. “O objetivo de trazer os alunos era permitir a integração entre a teoria e a prática. Aqui pratica-se uma proteção integral das vítimas e eu desejava que os alunos compreendessem o aspecto humano do trabalho que é

desenvolvido aqui, indo além da frieza do processo judicial”, afirmou a professora da Uninassau.

Ramon Oliveira

Ana Paula

Entre os participantes da visita esteve a estudante universitária do 9º semestre de Direito, Rebeca Almeida, que destacou o acolhimento oferecido pelo serviço. “Era algo sobre o qual eu apenas ouvia falar, de forma distante. Sem conhecimento detalhado de seu funcionamento. Percebi como tudo aqui é realmente completo. A qualidade do serviço oferecido transmite uma sensação de acolhimento e segurança, o que considero que faz uma diferença significativa na vida das crianças, que são ouvidas e cujos direitos são protegidos”, relatou a estudante.

A adolescente Emanuele Oliveira, de 13 anos, atendida pelo Cras Jardim Valéria, contou que já conhecia o espaço e destacou a sensação de acolhimento proporcionada pelo serviço. “Eu acho um espaço muito interessante e muito importante também. Aqui a gente se sente protegido. E a campanha ajuda a conscientizar, ensina que ninguém pode tocar no corpo da criança e mostra que, se alguma coisa acontecer, ela vai ter alguém para procurar e contar”, comentou a adolescente.

Rebeca Almeida

Emanuele Oliveira

Jerry Lavelle

Ações da campanha

As visitas ao Cidca e ao Complexo de Escuta Protegida integram o conjunto de ações desenvolvidas pela campanha municipal do 18 de Maio, que neste ano trouxe o tema “Proteja, observe e denuncie! A violência sexual pode estar em casa, nas ruas e nas redes sociais”. Durante todo o mês, a campanha promove atividades educativas, apresentações culturais, rodas de conversa, mobilizações comunitárias e ações em diferentes territórios de Vitória da Conquista.

Segundo o coordenador da Rede de Atenção e Defesa da Criança e do Adolescente (Radca) e articulador do Selo Unicef, Jerry Lavelle, a proposta da campanha é ampliar o debate sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes e fortalecer a participação da sociedade na prevenção e denúncia desses casos. “Nosso objetivo é fortalecer a conscientização da população, aproximar crianças, adolescentes, famílias e futuros profissionais sobre o enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes e incentivar que a sociedade

esteja mais atenta aos sinais de violência para denunciar. Falar sobre esse tema, orientar sobre os canais de denúncia e promover espaços de escuta e acolhimento humanizado é fundamental para fortalecer a garantia de direitos e a proteção das crianças e adolescentes do nosso município”, destacou o articulador do Selo Unicef.

SALA DE AUDIÊNCIA

NIKE

COMPLEXO DE
ESCUTA
PROTEGIDA

SISTEMA DE GARANTIA
DE DIREITOS DA
CRIANÇA E DO
ADOLESCENTE

Sinais de violência
Sinais físicos
• Machucados frequentes, especialmente em locais incomuns;
• Queimaduras, cortes ou fraturas com explicações inconsistentes;
• Roupa inadequada para esconder marcas;
• Falta de higiene constante, fome frequente ou aparência muito cansada;
• Dores sem causa médica clara.
Sinais emocionais e comportamentais
• Medo excessivo de determinados adultos
• Agressividade repentina ou comportamento muito retraído
• Tristeza constante, ansiedade ou crises de choro
• Mudanças bruscas no rendimento escolar
• Isolamento social
• Regressão comportamental (voltar a fazer xixi na cama, falar como bebê)
• Hipervigilância: parece sempre "em alerta"
VISOGRAF

18 DE MAIO